



**MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES**  
Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos

OFÍCIO Nº 38513/2025/MCOM

Brasília, na data da assinatura.

A Sua Excelência o Senhor  
Deputado **CARLOS VERAS**  
Primeiro-Secretário  
Mesa Diretora da Câmara dos Deputados  
Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes  
CEP: 70160-900 - Brasília/DF

**Assunto: Resposta ao Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 366, de 2025 - Requerimento de Informação (RIC) nº 4798/2025.**

Senhor Primeiro-Secretário,

1. Ao cumprimentá-lo, cordialmente, faço referência ao Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 366, pelo qual Vossa Excelência encaminha a este Ministério das Comunicações (MCom), cópia do Requerimento de Informação (RIC) nº 4798/2025, de autoria do Deputado Federal Capitão Alberto Neto (PL/AM), que requer informações desta Pasta "sobre a crise financeira dos Correios".
2. Em atendimento ao expediente referenciado, encaminho o Ofício Nº 61557216/2025 - PRESIDÊNCIA (12963542), da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - Correios, vinculada a esta Pasta, que fornece informações e esclarecimentos pertinentes ao mencionado Requerimento de Informação.
3. Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

FREDERICO DE SIQUEIRA FILHO  
Ministro de Estado das Comunicações



Documento assinado eletronicamente por **Frederico de Siqueira Filho, Ministro de Estado das Comunicações**, em 12/11/2025, às 15:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador **12963931** e o código CRC **7E33191F**.

**Anexo:**

- Ofício Nº 61557216/2025 - PRESIDÊNCIA (12963542).



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS  
Presidência

OFÍCIO Nº 61557216/2025 - PRESIDÊNCIA

Brasília, 30 de outubro de 2025.

Ao Senhor

**JOÃO ALOISIO VIEIRA**

Secretário-Executivo Adjunto

Ministério das Comunicações

Esplanada dos Ministérios - Bloco R, 8º Andar

70044-902 - Brasília / DF

**Assunto: Requerimento de Informação - RIC nº 4798/2025.**

**Referência:** Processo Correios nº 53180.039704/2025-24 - Processo MCOM nº 53180.040140/2025-72

Senhor Secretário-Executivo Adjunto,

1. Cumprimentando-o cordialmente, reportamo-nos ao Ofício nº 27857/2025/MCOM e ao Ofício nº 36268/2025/MCOM, que tratam do RIC em epígrafe, de autoria do deputado Capitão Alberto Neto - PL/AM, que *"Requer do Excelentíssimo Ministro das Comunicações, Senhor Frederico de Siqueira Filho, informações sobre crise financeira dos Correios"*.

2. A seguir apresentamos a essa Pasta posicionamento aos questionamentos formulados na referida proposição:

**1. Como uma empresa estatal chegou ao ponto de suspender R\$ 2,75 bilhões em pagamentos essenciais, incluindo tributos, obrigações trabalhistas e contratos com fornecedores, após 11 trimestres consecutivos de prejuízo?**

Os Correios enfrentam uma crise financeira resultante de fatores estruturais e conjunturais. Entre 2019 e 2022, a restrição de investimentos essenciais comprometeu a capacidade da estatal de acompanhar a evolução tecnológica e a crescente concorrência no setor de logística, especialmente com o avanço do comércio eletrônico, o que levou à perda de relevância e participação de mercado. Nesse mesmo período, a inclusão da empresa no Programa Nacional de Desestatização gerou insegurança institucional, afetando a confiança de clientes e parceiros estratégicos.

Em 2023, houveram sinais de recuperação, com crescimento de 21% no resultado e redução de 2,52% nas despesas. No entanto, em 2024, mudanças regulatórias no segmento internacional e o aumento da concorrência agravaram a retração de receitas, exigindo medidas urgentes de modernização e reposicionamento estratégico para garantir a sustentabilidade da empresa.

Importante destacar que, enquanto a concorrência atua preferencialmente nas rotas lucrativas, os Correios mantêm papel social essencial ao assegurar a prestação dos serviços postais em todo o território nacional, inclusive em localidades economicamente inviáveis. Cerca de 67% dos custos da universalização são suportados pela própria organização, que mantém operações deficitárias com custo anual estimado em R\$ 6 bilhões. Esse esforço, realizado sob rigorosos padrões de qualidade e segurança, reforça a

relevância estratégica da rede nacional dos Correios para a integração do país e o atendimento ao interesse público.

***2. A nova taxa de importação e outras alterações no marco regulatório realmente justificam a magnitude da crise, ou existem problemas estruturais mais profundos na gestão e no modelo de negócios dos Correios?***

Reconhecemos que as mudanças regulatórias no segmento internacional agravaram significativamente a perda de receita dos Correios. No entanto, é preciso destacar que a crise financeira da empresa não decorre exclusivamente dessas alterações. Somos uma empresa pública que atua em um segmento concorrencial — logística e encomendas — onde nossos concorrentes operam de forma seletiva, priorizando rotas lucrativas e comerciais. Enquanto isso, os Correios mantêm a obrigação constitucional de universalizar o serviço postal, assegurando atendimento em todo o território nacional, inclusive em localidades economicamente inviáveis.

Atualmente, cerca de 67% dos custos da universalização são suportados pela própria organização, que mantém operações deficitárias com custo anual estimado em R\$ 6 bilhões. Esse esforço, realizado sob rigorosos padrões de qualidade e segurança, reforça nosso papel estratégico na integração nacional e no atendimento ao interesse público, indo além de critérios estritamente comerciais.

Portanto, embora o marco regulatório tenha intensificado os desafios recentes, a sustentabilidade dos Correios exige uma abordagem mais ampla e reconheça que, ao longo de sua história, temos custeado com recursos próprios a universalização dos serviços postais. Esse compromisso nos permite levar cidadania a toda a população brasileira, inclusive em localidades economicamente inviáveis, reafirmando nosso papel estratégico na integração nacional e no atendimento ao interesse público.

***3. Como as multas e ações judiciais decorrentes do não pagamento de obrigações podem agravar ainda mais a situação financeira da empresa e afetar a cadeia de fornecedores dependentes dos Correios?***

Estamos conscientes dos riscos que multas e ações judiciais por inadimplência representam para a saúde financeira dos Correios. Para mitigar esses efeitos, instituímos o Comitê Executivo de Contingência (CCONT), um colegiado interno responsável por deliberar sobre medidas emergenciais de gestão financeira. O CCONT atua com foco na preservação da continuidade operacional, avaliando criteriosamente os impactos de cada decisão e priorizando pagamentos essenciais, especialmente aqueles que envolvem serviços críticos e contratos estratégicos.

Estamos empenhados em realizar os pagamentos de forma gradual, responsável e transparente, buscando minimizar os efeitos sobre a cadeia de fornecedores e evitar a judicialização de contratos. Esse esforço é conduzido com base em critérios técnicos e alinhado aos princípios da administração pública, reforçando nosso compromisso com a recuperação da sustentabilidade da empresa e a manutenção dos serviços postais em todo o território nacional.

***4. A dependência de empréstimos de R\$ 550 milhões e a expectativa de R\$ 4,3 bilhões do Novo Banco de Desenvolvimento representam uma solução viável ou apenas adiam o problema fundamental da empresa?***

A captação de R\$ 550 milhões em empréstimos emergenciais e a expectativa de financiamento de R\$ 4,3 bilhões junto ao Novo Banco de Desenvolvimento representam soluções viáveis e estratégicas para os Correios. Enquanto o crédito de curto prazo reforça o fluxo de caixa e assegura a continuidade das operações, o financiamento do NDB está direcionado exclusivamente a investimentos estruturantes, como automação de centros de tratamento, modernização tecnológica, transição energética e aquisição de veículos elétricos.

Essas iniciativas fazem parte do Programa de Modernização e Transformação Ecológica dos Correios e têm como objetivo reposicionar a empresa como referência em logística sustentável, digital e eficiente. O

apoio do NDB reforça a credibilidade do programa e a confiança internacional na capacidade de execução da estatal.

Portanto, os financiamentos não apenas viabilizam a superação dos desafios atuais, como também fortalecem a sustentabilidade da empresa no longo prazo, com foco em inovação, eficiência e responsabilidade social.

### ***5. Em que medida o crescimento de empresas privadas de logística e a digitalização das comunicações tornaram obsoleto o modelo tradicional de serviços postais estatais no Brasil?***

Embora a digitalização das comunicações e o crescimento de empresas privadas de logística tenham transformado o setor, seguimos relevantes ao adaptar nosso modelo de negócios, ampliar nossa atuação logística e investir em modernização. Nosso diferencial está na capilaridade, na confiança da população e na missão pública de conectar cidadãos e cidadãs em todas as regiões do país.

Somos uma empresa pública com atuação estratégica no segmento de logística e encomendas, operando em um ambiente concorrencial no qual empresas privadas atuam de forma seletiva, priorizando apenas rotas comerciais e de alta rentabilidade. Os Correios, por sua vez, mantêm o compromisso constitucional de universalizar o serviço postal, garantindo atendimento em todo o território nacional, inclusive em localidades economicamente inviáveis.

Mais do que um operador logístico, somos um braço do Estado brasileiro na promoção da cidadania, conectando pessoas, comunidades e instituições em todas as regiões do país. Nossa rede capilar, presente em mais de 5.500 municípios, permite que serviços essenciais cheguem a populações que, de outra forma, estariam excluídas. Essa missão pública, aliada à confiança da sociedade e à capacidade operacional da empresa, reforça a relevância dos Correios como agente de integração nacional e vetor de desenvolvimento social.

### ***6. Como a deterioração dos serviços postais pode afetar comunidades remotas e populações vulneráveis que dependem dos Correios para acesso a serviços essenciais, considerando a obrigação constitucional de universalização?***

Apenas os Correios atuam de forma contínua e estruturada nas comunidades remotas e junto às populações vulneráveis, garantindo o acesso a serviços essenciais como entrega de medicamentos, documentos oficiais, benefícios sociais e comunicação pessoal. É justamente por isso que a nossa empresa assume integralmente o custo da universalização dos serviços postais, conforme previsto na Constituição Federal e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 15.441/2024.

Enquanto a concorrência atua de forma seletiva, priorizando apenas os mercados mais lucrativos, os Correios mantêm presença em todos os municípios brasileiros, inclusive em áreas de difícil acesso e baixo retorno comercial. Essa atuação é sustentada por uma estratégia de gestão orientada por metas de qualidade, prazos de entrega e cobertura nacional, com monitoramento mensal junto ao Ministério das Comunicações por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Além disso, conforme o artigo 9º da referida portaria, disponibilizamos um Plano de Comunicação que assegura transparência sobre a prestação dos serviços postais básicos, os canais de atendimento, os prazos e frequência de entrega, a classificação das localidades segundo o Padrão de Atendimento Postal (PAP) e a presença de distribuição domiciliar por distrito.

Reforçamos que o fortalecimento dos Correios é essencial para garantir a continuidade do atendimento às populações mais vulneráveis, especialmente diante dos desafios financeiros enfrentados. A universalização não é apenas uma obrigação legal — é um compromisso social que só os Correios assumem integralmente.

Os indicadores e resultados podem ser consultados em: <https://www.correios.com.br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/indicadores-e-resultados>.

**7. Esta situação é um caso isolado ou representa um padrão de dificuldades enfrentadas por empresas públicas brasileiras em setores competitivos, indicando necessidade de reformas estruturais?**

Os Correios não dispõem de dados que permitam afirmar se a situação mencionada representa um padrão recorrente entre empresas públicas brasileiras atuantes em setores competitivos.

**8. Considerando as opções de modernização, privatização parcial, fusão com outras estatais ou reformulação completa do modelo de negócios, qual seria a abordagem mais eficaz para resolver a crise atual?**

A reformulação do modelo de negócios é a medida mais eficaz para superar as dificuldades enfrentadas pelos Correios. Nossa estratégia está centrada na redução de despesas, aumento da eficiência operacional, diversificação de receitas com soluções tecnológicas e inovação e recuperação da liquidez com previsibilidade financeira.

Rejeitamos a privatização como solução. Nosso compromisso é com a modernização, a sustentabilidade e a continuidade da missão pública, assegurando o cumprimento da obrigação constitucional de universalizar o serviço postal, garantindo a promoção da cidadania por meio de atendimento em todo o território nacional, inclusive em localidades economicamente inviáveis, reforçando a relevância dos Correios como agente de integração nacional e vetor de desenvolvimento social.

**9. É possível manter o caráter público dos Correios, garantindo acesso universal aos serviços postais, enquanto se busca viabilidade financeira em um mercado competitivo, ou essa conciliação se tornou inviável no contexto atual?**

Estamos promovendo a reformulação do modelo de negócios com foco em sustentabilidade financeira, modernização tecnológica e priorização de projetos estratégicos. Essa estratégia nos permite ampliar a eficiência, diversificar receitas e recuperar a liquidez, sem abrir mão da missão pública.

Seguimos presentes em todos os municípios brasileiros, inclusive nas localidades economicamente inviáveis, reafirmando nosso compromisso constitucional com a universalização do serviço postal e com a promoção da cidadania.

3. Permanecemos à disposição para quaisquer informações adicionais que se façam necessárias.

Respeitosamente,

**ANA PAULA SOUSA DOS SANTOS GOMES MORAES**  
Chefe de Gabinete da Presidência



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Sousa dos Santos Gomes Moraes, Chefe de Gabinete da Presidência**, em 30/10/2025, às 17:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.correios.com.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.correios.com.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **61557216** e o código CRC **FD329C56**.



Presidência dos Correios - SBN Quadra 1, Bloco A, Edifício Sede dos Correios, 20º Andar  
Brasília/DF, CEP: 70002-900 - Site: <http://www.correios.com.br>

Referência: Processo nº 53180.039704/2025-24

SEI nº 61557216